

ATP digitaliza prontuários médicos e odontológicos em projeto pioneiro

março 5, 2010 | [Empresas](#), [Mercado](#), [Soluções](#)

Com o uso da solução Imagon Doc, sistema atende a todas as normas do Conselho Federal de Medicina

A ATP iniciou um projeto pioneiro para a digitalização e microfilmagem de todos os prontuários médicos e odontológicos do Serviço de Saúde da Polícia Militar do Distrito Federal e implantação de sistema de prontuário eletrônico. A empresa, que conta com extenso know how na digitalização de cheques, documentos e microfilmagem oficial, venceu licitação para a realização dos serviços por cumprir todas as exigências do edital, que teve como base a resolução 1.821/07 do Conselho Federal de Medicina (CFM). Na licitação, realizada através de pregão eletrônico, a ATP concorreu com outras quatro empresas.

A primeira etapa do projeto já está sendo executada por representantes da ATP, que atuam dentro das clínicas. A captura da imagem dos prontuários médicos e odontológicos é feita diretamente na Policlínica e no Centro Odontológico da Polícia Militar com o uso de modernos equipamentos e recursos para captura de imagens e o armazenamento do acervo digitalizado. A solução Imagon Doc, ferramenta Web desenvolvida pela ATP para garantir a autenticidade da imagem dos documentos, gera um arquivo que dispensa qualquer manipulação e segue via Web para Centro de Processamento da ATP, onde as imagens são analisadas e convertidas em formato PDF com certificado digital.

A digitalização do acervo existente - cerca de 120 mil prontuários da Policlínica e 36 mil do Centro Odontológico - deve ser concluída até o próximo mês de maio. As novas anotações serão feitas diretamente no formato eletrônico, e a solução Imagon Doc continuará sendo utilizada para a digitalização de documentos recebidos dos serviços externos, sendo então incorporados ao arquivo digital de cada paciente. Nesta nova fase o trabalho passará a ser feito pelos próprios funcionários das duas clínicas.

Segundo o chefe da Seção de Gestão de Contratos da Diretoria de Saúde da Polícia Militar do DF, Major Alexandre Saud, que coordena o projeto, a decisão de passar a utilizar prontuários eletrônicos foi motivada pela economia de espaço e pela maior segurança. Os cerca de nove milhões de páginas de documentos ocupavam mais de 100 m² em cada uma das clínicas e havia ainda o risco de perda e deterioração dos documentos físicos. Com a publicação, em novembro de 2007, da resolução 1.821 do CFM, que estabeleceu os requisitos de segurança necessários para a digitalização dos prontuários, os arquivos médicos eletrônicos que atendem à norma ganharam valor jurídico, podendo substituir os documentos em papel para todos os fins.

O Major Alexandre Saud, acredita que a solução da ATP é perfeita para atender a demanda crescente das instituições de saúde em relação ao armazenamento e consulta de documentos. "O trabalho exemplar da ATP atende às integralmente nossas necessidades assim como às de quaisquer clínicas ou hospitais públicos ou particulares e independentemente do porte. A ATP colocou em prática todos os requisitos teóricos para o processo de digitalização previstos na resolução 1821/07. Reconheço a eficiência do sistema e o tenho recomendado às unidades de saúde da Polícia Militar de outros Estados. A adesão ao sistema facilitaria, inclusive, a troca de informações entre os nossos centros de saúde", diz.

Sistema inclui back up dos arquivos e pesquisa eletrônica

Além de gerar arquivos com certificado digital, a ATP também realiza a microfilmagem eletrônica, que é feita através da imagem e não do documento físico. O microfilme serve

como um back up dos arquivos em PDF. Assim que a digitalização for concluída, os documentos originais passarão pela análise de uma comissão que, como determina o CFM, definirá o seu destino - provavelmente a incineração.

O Serviço de Saúde da Polícia Militar do DF, possui aproximadamente 70.000 beneficiários, atendendo a cerca de 4.800 pessoas por mês, realizando em média 18 mil procedimentos. O sistema de prontuário eletrônico irá agilizar a consulta dos prontuários e permitirá a realização de qualquer tipo de pesquisa através de uma busca inteligente, tanto no histórico de cada paciente como em todo o acervo.

A solução Imagon Doc

O Imagon Doc é uma ferramenta Web que permite a digitalização remota e controle de lotes de entrada dos documentos dos prontuários gerando importação automática das imagens. Para se obter um menor custo por página, foi automatizada a atividade de indexação dos documentos com o reconhecimento de caracteres - OCR. A automatização permitiu ainda acelerar o processo de indexação dos documentos e simplificação da busca do documento via web, agilizando o tempo das consultas e reduzindo gastos com fotocópias e transportes. A solução pode ser utilizada em diversos setores do mercado, basta que exista a necessidade da consulta de documentos diversos, que pode ser realizada através da Internet ou da Intranet do cliente.

Para auxiliar na supervisão do processo, a solução Imagon Doc dispõe de relatórios que permitem medir a qualidade e a produtividade dos operadores que ficam nas instalações onde se executa o processo de captura das imagens. A solução possui tecnologia de certificação digital. Para diversas etapas do processo, os técnicos da ATP o assinam digitalmente, garantido a fidedignidade da informação eletrônica.

Como redundância da validade das imagens e melhor arquivamento das informações, após o processo de digitalização e indexação, um dos componentes da solução Imagon Doc cria um índice e organiza os documentos digitais para a Microfilmagem Eletrônica que grava as imagens em microfilme. Os prontuários são armazenados de maneira permanente e preservados contra alterações e mudanças tecnológicas.

A validade do processo de Microfilmagem Eletrônica foi possível através da obrigatoriedade de registro no Ministério da Justiça (MJ) que regula as atividades das empresas que executam serviços de Microfilmagem Oficial de Documentos. A ATP possui registro no MJ, sendo pioneira no uso da tecnologia da Microfilmagem Eletrônica em projetos de grandes volumes.

Sobre a ATP

A ATP é uma empresa especializada em prestação de serviços e soluções tecnológicas para o sistema financeiro, telecomunicações, concessionárias de serviços públicos e varejo. A empresa possui soluções para escaneamento de imagens, processamento de documentos e cheques, gerenciamento de arrecadação e pagamentos, microfilmagem, impressão eletrônica, correspondentes não bancários, auto-atendimento e até contact center e treinamento, se interligam e se complementam para oferecer ao cliente serviços integrais para todas as áreas de interesse.

Maior instituição não bancária de processamento de documentos do país, a ATP possui uma Rede Própria de terminais de multisserviços compartilháveis e é operadora da Rede Verde-Amarela (RVA).

Pioneira no desenvolvimento e aplicação de soluções para a inclusão financeira e bancarização, a ATP possui a primeira solução de Microagência Bancária do mercado internacional - solução de baixo custo para a realização de serviços bancários fora das agências (podendo integrar também serviços não bancários). A empresa também é a primeira na América Latina a realizar a impressão do código 2D em cheques, que torna seu uso mais seguro.

Na área de tecnologia de imagem, a ATP oferece uma solução inédita para captura, verificação, depósito e custódia de cheques, utilizada diretamente no caixa do varejo – o Imagon Verify. Em 2009 a empresa realizou o primeiro depósito de cheque sem envelope em um ATM – apresentado durante o Ciab.

Os terminais da Rede Própria ATP podem ser utilizados atualmente por clientes de 11 bancos que integram a Rede Verde-Amarela: Santander, Banco do Nordeste, Banestes, Banpará, Banrisul, Banese, BRB, Mercantil, Sicredi, Incentive House e Banco Topázio. A empresa também possui uma rede de Correspondentes no País (correspondentes não bancários), que se expande rapidamente. Atualmente são 3 mil terminais, instalados em 2.500 pontos, realizando em média 4,5 milhões de transações por mês.

Fonte:

Letra Comunicação:

Fernanda A Torres

Claudia Cardoso